

Luiz Reis assume presidência da Assecob

Entidade debate mudanças na construção

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

Novo presidente da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Luiz Antônio Paiva dos Reis, da Construtora Pred Center, elegeu como uma de suas principais missões conscientizar o setor e a sociedade sobre o Plano Diretor e os edifícios sustentáveis.

Reis tomará posse hoje no cargo em uma cerimônia que será realizada à noite no Clube Vasco da Gama.

O empresário lembra que o projeto do Plano Diretor, que define as regras da construção, já passou por discussões públicas nos últimos dois anos e que foi concluído pelo prefeito João Paulo Papa, aguardando ainda a aprovação na Câmara. Uma das mudanças, explica ele, é a redução do potencial construtivo, que interfere na área construída. Na verdade, diz ele, não houve uma limitação da altura dos edifícios. "Ao invés de dois apartamentos de 200 m² por andar (segundo as

Debate

"O Ficon é um meio excelente para a indústria da construção formar grupos de discussão"

Luiz Antônio Paiva dos Reis, presidente da Assecob, sobre o Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região



normas atuais), terão que ser de 160 m²". Caso um construtor queira muitos andares, o arquiteto terá que planejar um edifício mais "fino".

Ele também diz que o projeto prevê estímulos aos edifícios sustentáveis. De acordo com Reis, se os construtores utilizarem itens que preservam o meio ambiente – como vasos sanitários que economizam água conforme o uso, trituradores de lixo e caixas de aproveitamento das chuvas – ganharão uma pontuação.

De um máximo de 46 pontos, se o projeto atingir um mínimo de 23, poderá aumentar o potencial de construção. As entradas sociais e dos elevadores, por exemplo, são normalmente computadas no cálculo da área construída, mas ficariam de fora se o projeto da obra atingir a pontuação e for avaliado como verde.

Reis diz que a Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região (1º Ficon) será uma grande oportunidade para conhecer os detalhes do Plano Diretor. O Ficon será promovido pelo Sistema A Tribuna de Comunicação, com realização da Una Eventos, em 3 de maio no Mendes Convention Center.

O novo presidente da Assecob tem 45 anos, é formado em Administração de Empresas pela UniSantos e entrou para a construção pelas mãos do pai aos 27 anos. Há oito anos participa da diretoria da Assecob. Antes dele, o cargo de presidente era ocupado por Renato Monteiro, da Besmon.

Inflação da construção civil ganha força e atinge 0,44%

■ A inflação na construção civil ganhou força em março, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado (INCC-M), que mede a evolução de preços no setor, subiu 0,44% este mês, acima do resultado de fevereiro, quando houve alta de 0,39%.

Até março, o INCC-M acumula alta de 1,21% no ano e de 7,45% em 12 meses. O INCC-M representa 10% do IGP-M.

Segundo a FGV, os preços de materiais, equipamentos e serviços subiram 0,60%. Em fevereiro, a inflação deste segmento havia sido mais intensa, de

0,65%. Já os preços de mão de obra avançaram 0,27% em março, mais que o dobro da taxa de 0,12% apurada em fevereiro.

Entre os produtos pesquisados, a FGV apontou que as mais expressivas elevações de preços foram apuradas em vergalhões e arames de aço ao carbono (2,45%), ajudante especializado (0,43%) e servente (0,32%).

Já as mais expressivas quedas foram apuradas em tubos e conexões de ferro e aço (redução de 0,27%), compensados (baixa de 0,26%) e madeira para telhados (queda de 0,03%). (AE)



Vergalhões, arames e mão de obra foram os itens que mais subiram